

# Raphinha elogia Ancelotti e busca evolução na Seleção Brasileira

Camisa 11 da Amarelinha quer retribuir confiança do técnico com boas atuações

O atacante da Seleção Brasileira Raphinha elogiou o técnico Carlo Ancelotti, aniversariante desta quarta-feira (10), em entrevista coletiva no hotel The Ridge, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Rival do Mister nos El Clássicos contra o Real Madrid, o jogador do Barcelona celebrou a oportunidade de trabalhar com um treinador com uma carreira “admirável” no futebol.

“A história que ele construiu dentro do futebol é algo admirável, não só para quem está trabalhando com ele, mas também para os adversários. Eu espero poder fazer a favor tudo aquilo que fiz contra ele, principalmente na Copa do Mundo. Vou buscar sempre dar o meu melhor, fisicamente e tecnicamente, para poder dar bons resultados não só para ele, mas assim como para o grupo também, que merece muito”, disse Raphinha, que tem seis jogos na equipe sob o comando do espanhol.

Com a experiência da última Copa do Mundo, ele afirmou que a competição “é muito traiçoeira” e destacou que a equipe precisa “errar o menos possível”.

“Acho que temos que ter não só um ponto de atenção, mas vários durante a competição. É uma



Rafael Ribeiro/CBF

Raphinha quer corresponder a confiança do técnico na estreia deste sábado (13)

competição em um curto período de tempo, ela é muito traiçoeira, então temos pouco tempo de preparação. Estamos tentando nos adaptar e chegar o mais próximo possível de não cometer erros. Acho que o ponto de atenção é o fato de termos uma competição curta, em um período curto, e ter que errar o menos possível”, disse.

## Evolução desde a Copa de 2022

O gaúcho de Porto Alegre analisou o seu momento atual em comparação ao ciclo da Copa do Mundo de 2022. Disse estar mais preparado para a disputa do seu segundo Mundial, em função do seu momento no seu clube. Na última

temporada, disputou 33 jogos, marcou 21 gols e deu sete assistências pela equipe catalã, campeã espanhola e da Supercopa.

“Acho que senti mais pressão em 2022 do que nessa Copa, porque me vendo com os olhos de hoje, na Copa de 2022, eu cheguei muito imaturo, na Se-

leção e no Barcelona. Eu estava num período de adaptação, estava jogando na Seleção, mas ainda assim não sentia que estava totalmente adaptado com a Seleção Brasileira. Na Copa atual, me sinto mais preparado pelo meu momento no clube, por entender o momento da Seleção”, frisou.

## Preparação para a estreia

O atacante da Amarelinha também comentou sobre a preparação para a estreia do Brasil na Copa do Mundo de 2026. No próximo sábado, a Seleção enfrenta o Marrocos pela primeira rodada do grupo C, às 19h (Brasília), no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

“Estamos vendo alguns lances deles (do Marrocos), alguns pontos fortes e fracos, onde a gente possa ter mais facilidade para poder encarar esses pontos fracos e estar bem preparado para os pontos fortes deles. Então, a gente ainda tem bastantes dias pela frente até o jogo para aprimorar melhor o que a gente precisa entender sobre eles”, concluiu Raphinha.

# CBF cria Comissão Antiviolação do Futebol Brasileiro

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) criou a Comissão Antiviolação do Futebol Brasileiro (CAV-FB). O órgão, de caráter permanente, terá a missão de elaborar propostas, diretrizes e ações estratégicas voltadas à prevenção e ao combate à violência relacionada ao futebol em todo o país. O presidente da CAV-FB será Mauro Carmélio Neto, presidente em exercício da Federação Cearense de Futebol (FCF).

A criação da comissão foi oficializada por meio da Portaria PRE nº 08/2026, publicada na terça-feira (9). A iniciativa representa um avanço em uma pauta debatida recentemente entre a CBF, clubes e federações durante as reuniões sobre a formação da futura liga nacional.

Na segunda rodada de encontros promovida pela entidade, a necessidade de construção de um ambiente mais seguro para torcedores, atletas, árbitros e demais profissionais do futebol esteve entre os temas apresentados pela CBF aos participantes.

A CAV-FB terá caráter permanente e será responsável por desenvolver propostas para fortalecer a segurança, convivência pacífica, inclusão e a proteção de todos os integrantes do ecossistema do futebol brasileiro.

Entre os objetivos da comissão estão a integração com órgãos de segurança pública, o desenvolvimento de protocolos de combate à discriminação e aos chamados crimes de ódio, a análise e adoção de novas tecnologias de monitoramento e identificação de infratores e a criação de medidas para aperfeiçoar a governança das políticas de segurança no futebol.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que a criação da CAV-FB reforça o compromisso da entidade com a construção de um ambiente mais seguro para todos os envolvidos com o futebol.

“Nas reuniões que realizamos com clubes e federações, ficou evidente que o combate à violência é uma preocupação comum e uma condição indispensável para o desenvolvimento do futebol



Fábio Souza / CBF

Presidente da CBF Samir Xaud assinou a portaria na sede da entidade, no Rio de Janeiro

brasileiro. A criação desta comissão transforma esse consenso em ação concreta. Queremos reunir diferentes segmentos do futebol para construir soluções permanentes, capazes de devolver cada vez mais segurança aos estádios e proteger atletas, profissionais e torcedores”, afirmou Samir Xaud.

Mauro Carmélio Neto, presidente em exercício da Federação Cearense de Futebol, será o presidente da comissão, enquanto a vice-presidência ficará a cargo do diretor jurídico da CBF, André Bentes. A comissão contará ainda com representantes das federações estaduais e dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro.

Para o presidente da comissão, este será mais um trabalho da CBF pautado pela construção coletiva e pela busca de soluções que possam ser aplicadas em todo o Brasil.

“A violência afeta diretamente a experiência do torcedor e o desenvolvimento do nosso esporte. A comissão nasce com a responsabilidade de ouvir todos os setores envolvidos, estudar as melhores práticas nacionais e internacionais e propor medidas efetivas. O futebol brasileiro precisa ser um ambiente cada vez mais seguro, inclusivo e acolhedor para todos”, disse.

A CBF também encaminhou

ofício às federações estaduais e aos clubes das Séries A e B convidando interessados a integrar a comissão. Os candidatos terão prazo de 15 dias para formalizar sua manifestação de interesse e apresentar memorial de qualificação. A seleção levará em conta critérios como diversidade regional, experiência técnica e representatividade dos diferentes segmentos do futebol brasileiro.

Após a definição de sua composição, a CAV-FB terá 90 dias para apresentar uma proposta inicial da Política Antiviolação do Futebol Brasileiro, junto com um plano de implementação e cronograma de execução.